Práticas Pedagógicas de um Professor de Apoio no Ensino Médio

Autor(res)

Bernadete Lema Mazzafera
Rosemary Inês Marcelino
Fabiola Fernanda Costa Sandes
Elaine Cristina Mateus Santos
Renato Henrique Rehder
Márcio Eleotério Cunha
Lidiane Machado
Lorena Mariane Santos Rissi

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

A atuação do professor de apoio no Ensino Médio tem se consolidado como prática indispensável no cenário educacional contemporâneo, especialmente no âmbito da educação inclusiva. Esse profissional vai além do acompanhamento individualizado de estudantes: contribui para a mediação pedagógica, a adaptação de metodologias, a valorização da diversidade e a criação de estratégias que favorecem aprendizagens significativas (MANTOAN, 2003).

Sua prática é orientada por princípios de inclusão, equidade e respeito às diferenças, possibilitando que todos os estudantes participem ativamente do processo educativo. Nesse sentido, o professor de apoio articula-se com os docentes regentes e a equipe pedagógica, assumindo o papel de mediador entre os conteúdos curriculares e as necessidades dos alunos, recorrendo a metodologias ativas e recursos diferenciados (BRASIL, 2018).

Além disso, sua atuação não se restringe apenas ao atendimento de estudantes com deficiência, mas também abrange aqueles que apresentam dificuldades específicas ou temporárias, colaborando para reduzir barreiras e desigualdades educacionais. Dessa forma, refletir sobre as práticas pedagógicas desse profissional é fundamental para repensar a escola como espaço mais inclusivo, democrático e inovador.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas do professor de apoio no Ensino Médio, destacando estratégias que favorecem a inclusão, a participação ativa e a aprendizagem significativa, contribuindo para o protagonismo e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Material e Métodos

O estudo utilizou uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, fundamentada em observações de práticas pedagógicas desenvolvidas por professores de apoio em turmas do Ensino Médio da rede pública. Foram considerados registros de aulas, relatos de experiências e entrevistas semiestruturadas com docentes regentes e coordenadores pedagógicos.

A análise foi organizada em três categorias principais: (1) mediação e suporte didático, (2) metodologias ativas aplicadas ao Ensino Médio e (3) Avanço da autonomia e da inclusão. Para contextualizar, foram utilizados documentos normativos, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reforça a importância da formação integral dos estudantes (BRASIL, 2018).

Os dados foram examinados por meio da técnica de análise de conteúdo, a fim de identificar padrões, potencialidades e desafios enfrentados pelo professor de apoio no cotidiano escolar, em diálogo com autores como Mantoan (2003), Valente (2015) e Wing (2006).

Resultados e Discussão

Os resultados revelaram que o professor de apoio exerce papel fundamental na perspectiva da inclusão escolar e na potencialização da aprendizagem. Uma das práticas mais recorrentes foi a mediação pedagógica personalizada, em que o docente auxilia os estudantes na compreensão de conteúdos complexos, recontextualizando-os por meio de exemplos práticos e recursos visuais. Essa prática mostrou-se relevante para reduzir desigualdades no acesso ao conhecimento (MANTOAN, 2003).

Outro ponto evidenciado foi o uso de metodologias ativas, como debates, trabalhos em grupo, jogos pedagógicos, elaboração de mapas conceituais e projetos interdisciplinares. Tais práticas ampliaram a autonomia e o protagonismo dos estudantes, ao mesmo tempo em que fortaleceram o trabalho colaborativo (VALENTE, 2015). O professor de apoio atuou como articulador dessas estratégias, promovendo a inclusão de alunos que, muitas vezes, permaneceram à margem do processo escolar.

A utilização de recursos diversificados, incluindo materiais digitais, vídeos, infográficos e atividades práticas, também se destacou. Essa multiplicidade de instrumentos pedagógicos possibilitou maior engajamento dos estudantes e contemplou diferentes estilos de aprendizagem (WING, 2006).

Além disso, a atuação do professor de apoio contribuiu para a construção de um ambiente escolar inclusivo e democrático. Sua prática pedagógica estimulou a cooperação entre colegas, a valorização das diferenças e a criação de vínculos afetivos dentro da sala de aula. Esses resultados dialogam diretamente com as diretrizes da BNCC (BRASIL, 2018), que destacam a importância da formação integral, crítica e cidadã dos estudantes.

Em síntese, a atuação do professor de apoio não se limita à adaptação de conteúdos, mas representa uma prática inovadora e estratégica no Ensino Médio, transformando a dinâmica escolar em uma experiência mais acessível, participativa e significativa.

Conclusão

As práticas pedagógicas desenvolvidas por professores de apoio no Ensino Médio revelam-se fundamentais para o fortalecimento da inclusão escolar e para uma aprendizagens significativas. Sua atuação mediadora, criativa e

colaborativa ressignifica o papel da escola como espaço democrático, crítico e inovador, favorecendo a construção do protagonismo juvenil e a superação de barreiras no processo educativo.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

CONCEIÇÃO, D. P.; DURÃES, G. M. Caminhos pedagógicos para a integração do pensamento computacional na educação profissional. Revista Brasileira de Educação, v. 30.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

VALENTE, J. A. Pensamento Computacional, Computação e Educação. Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 23, n. 1, 2015.

WING, J. M. Computational Thinking. Communications of the ACM, v. 49, n. 3, 2006.